



SINTEPI REALIZA ATO PÚBLICO CONTRA PRIVATIZAÇÃO DA AGESPISA NA APPM

No dia 9 de outubro, no auditório da APPM, foi realizada uma reunião entre o Governador do Estado do Piauí, Rafael Fonteles, e vários prefeitos, representados pelo presidente da APPM, onde o executivo estadual apresentou a Micro Região de Água e Esgoto do Piauí (MRAE), bem como o modelo para o saneamento básico no Estado do Piauí.

Inicialmente, esta entidade sindical promoveu um ato de manifestação em frente ao prédio em que acontecera esta reunião, com a presença de representantes da CUT, companheiro Odaly Medeiros e outros. Também tivemos oportunidade de nos posicionar, através da imprensa, onde o presidente Francisco Marques deu alguns entrevistas a vários veículos de comunicação, fazendo o contraponto à intenção dos governantes do estado em relação às conseqüências de uma possível privatização do saneamento básico no Piauí. Em seguida, alguns dirigentes sindicais, bem como servidores, participaram da referida reunião.

Na apresentação do novo modelo para o saneamento do Estado, verificamos alguns dados controversos em relação à AGESPISA e sua possibilidade de continuar operando o sistema de água e esgoto no Estado. Percebemos claramente o interesse de entregar o sistema desse serviço tão essencial à vida humana ao capital privado, pois verificamos por diversas vezes que foi ventilada a questão da outorga, que inclusive o governador disse que negociou previamente com a Associação dos Prefeitos Municipais a forma de partilha

destes recursos. É sempre assim, a preocupação dos gestores públicos é com o imediato, depois a população vai pagar a conta. Principalmente, considerando que estamos em véspera de eleições municipais.

Durante esta reunião dos governantes, foi cobrado mais uma vez ao governador Rafael Fonteles um diálogo com o Sindicato dos Urbanitários, o qual se comprometeu, por duas vezes, no evento a receber os representantes do SINTEPI, que entregará uma carta oriunda de um seminário realizado por nossa entidade, como sugestão/proposição de manter o serviço público estatal e a AGESPISA operacionalizando o sistema de saneamento básico no Estado.

Portanto, precisamos ter tranquilidade, pois nossa empresa continua firme, viva e seguindo à frente da gestão do saneamento piauiense, mesmo diante de todas as mazelas implementadas pelas políticas destruidoras dos vários governos que por ela passaram. Mas, para tanto, precisamos estar mobilizados e unidos na luta junto à entidade. A diretoria do sindicato sozinha não conseguirá realizar o necessário para barrar a ofensiva dos privatistas, precisamos do envolvimento de todos e todas os(as) trabalhadores e trabalhadoras da AGESPISA e da sociedade caminhando lado a lado nesta luta.

O sindicato continuará atento e realizando ações necessárias para mantermos a AGESPISA viva, assim também como o saneamento público e de qualidade a toda população do Piauí!

UNIDOS SEREMOS MAIS FORTES

A DIREÇÃO DO SINTEPI